

ROTA DOS CASTANHEIROS

Percurso circular com dois pontos de partida: Donas e Alcongosta.

Aproveitando a temática dos castanheiros e das explorações agrícolas e suas levadas, o percurso embrenha-nos pela diversidade do coberto florestal da encosta norte da Serra da Gardunha entre bosques de Castanheiros (Soutos) e Carvalhos, socalcos de Cerejais em plena produção, nascentes e ribeiras que são refúgios da vida vegetal e animal autóctone destes vales e encostas.

Partindo da aldeia de Donas sobe-se em direcção à aldeia de Alcongosta, passando por antigas levadas e pomares de cerejais. Chegados ao Largo da Praça em Alcongosta, iniciamos a descida passando sobre a A23, até à Quinta das Pedralvas. Iniciamos a subida em direcção à serra. Atravessa-se um denso bosque de castanheiros, num ambiente florestal mágico e de uma enorme biodiversidade e contornamos a encosta deslumbrando-nos com a vista panorâmica sobre a Cova da Beira. Inicia-se a descida até à EN18.

Segue-se por breves instantes a EN345, e vira-se à esquerda em direcção aos campos agrícolas de cerejais, até ao cruzamento de S. Macário. Daí por diante, os cerejais acompanham-nos por toda a encosta até ao início da descida. Encontramos a "levada" por onde se deve seguir com o máximo de cuidado, visto que se trata de um caminho estreito. No final deste troço sobe-se por uma estrada de alcatrão até à Capela de Nossa Senhora do Souto e posteriormente até à Capela de São Roque e Igreja Matriz, onde, descendo a rua à esquerda, termina o percurso.

Locais de passagem: Alcongosta, Cerejais, Bosque de Castanheiros, Levadas e Moinhos, Aldeia de Donas.



A Rota dos Castanheiros apresenta um conjunto de paisagens unificadas pela presença e pela memória da árvore identitária e emblemática do Fundão: o castanheiro. Árvore "pão", durante séculos enraizou-se na encosta Norte da Serra formando um dos primeiros soutos nacionais. Esta espécie atesta-se documentalmente na Gardunha desde o século XIII. Ecoa na tradição que D. Dinis terá mandado reflorestar esta fronteira verde da Cova da Beira. Espaços humanizados construídos durante várias épocas pelos saberes e pelas vontades das comunidades que juntam, no mesmo horizonte, as funções produtivas da paisagem e as memórias das encostas verdes traduzidas nos topónimos soutos (conjunto de castanheiros) e as materialidades da religiosidade das terras.

O percurso unifica duas aldeias, Donas e Alcongosta, cuja história e património identificam o território serrano. São povoações que nos remetem para a paisagem medieval beiroa. Alcongosta antiga "aldeya de congosta" (congosta = caminho apertado) constitui um topónimo que nos remete para um caminho milenar ainda hoje visível que atravessava a Serra unindo o norte da Beira com as terras do Sul. Donas aldeia vetusta que mergulha as suas origens na medieval e misteriosa aldeia de abade.

O itinerário passa por vários pontos onde é possível observar momentos da história da paisagem rural: as vivências da água traduzidas numa rede de levadas, cristalinas fontes, de presas, tanques, moinhos, azenhas e açudes que enchem o território de sons e de memórias. Um calendário que marca o ritmo das estações do ano nas linhas cambiantes alvo-verde-rubros dos intensos pomares de cerejais, que socalcos agarram às encostas. Na Primavera a vertente norte da Serra é conquistada pela presença da Abrótea ou Bengala de S.José (*Asphodelus bento-rainhae*), espécie vegetal única no mundo. As linhas de água são habitat de excelência de espécies protegidas como o lagarto de água (*Iacerta schreiberi*), a rã ibérica (*Rana iberica*) e a salamandra lusitânica (*Chioglossa lusitana*).



REGRAS DE CONDUTA DOS TRILHOS

- Circule apenas em trilhos abertos
- Não deixe vestígios da sua passagem
- Nunca assuste os animais
- Planeie antecipadamente o seu passeio
- Respeite a sinalização específica de condicionamento de utilização dos trilhos por razões ambientais ou de manutenção

CONSELHOS ÚTEIS

- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas.
- Opte por vestuário e calçado simples e confortável.
- Ingira pequenos snacks e mantenha-se hidratado ao longo do percurso.
- Não use perfumes. Evita, assim, o ataque de insetos e pode apreciar melhor os aromas da natureza.
- Faça-se acompanhar de guias de campo, por exemplo de aves e de plantas.
- Se tiver, leve binóculos e máquina fotográfica.

www.cm-fundao.pt

HOMOLOGAÇÃO:



CO-FINANCIAMENTO:



A Gardunha 21 e a Câmara Municipal do Fundão não se responsabilizam por quaisquer acidentes ocorridos na realização dos percursos.

CONTACTOS ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS
808 250 143

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
Fundão **(+351) 275 759 030**
Soalheira **(+351) 272 419 216**
Alpedrinha **(+351) 275 567 102**
S. Vicente da Beira **(+351) 272 487 211**

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
Fundão **(+351) 275 772 700**
Soalheira **(+351) 272 419 740**

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO
(+351) 275 779 060
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO GARDUNHA 21
(+351) 275 779 060

POSTOS DE TURISMO
Fundão
(+351) 275 773 032
GPS: 40° 08' 23.03" N | 7° 29' 55.71" O

Centro do Visitante de Castelo Novo
(+351) 275 561 501 | (+351) 961 455 399
GPS: 40° 07' 81.41" N | 7° 49' 65.54" O

Centro do Visitante de Alpedrinha
(+351) 275 561 121
GPS: 40° 06' 01.88" N | 7° 28' 06" O



Rotas da Gardunha
Gardunha's Trails



PR9
FND

Rota dos Castanheiros



PROMOTORES:



\\ DISTÂNCIA \\ DISTANCE

\\ DURAÇÃO \\ TIME

\\ TIPO DE PERCURSO \\ TRAIL

\\ ALTITUDE \\ ELEVATION MÁX. / MIN.

\\ DESNÍVEL ACUMULADO \\ POSITIVE CLIMB

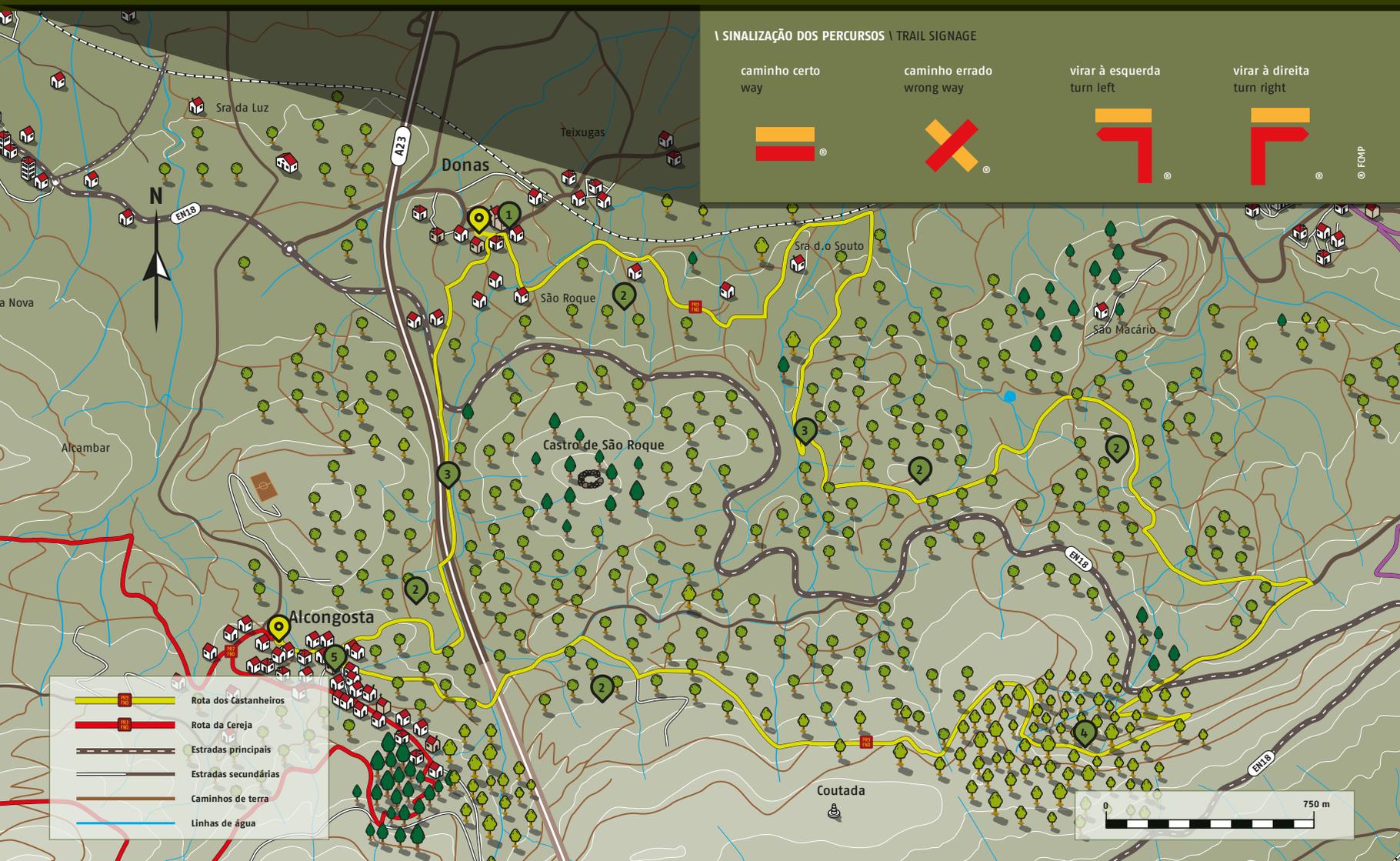
13,0 km
8.06 mil

4 h
00 min

circular

825 m
2706 ft
497 m
1630 ft

591 m
subida
1938 ft
climb



PONTOS DE INTERESSE

1. DONAS
2. CEREJAIS
4. "LEVADAS" E MOINHOS
3. SOUTOS (BOSQUE DE CASTANHEIRO)
5. ALCONGOSTA

\\ ALTIMETRIA



1. DONAS

Possui um património edificado com a presença do estilo manuelino na Casa do Paço e na Capela dos Pancas, anexa à Igreja Matriz. Na envolvente da aldeia encontram-se as Capelas de São Roque com o mesmo nome do Castro a que é sobranceira, e a da Senhora do Souto numa clara referência ao Castanheiro.

Igreja Matriz: Dedicada a Nossa Senhora da Anunciação, de fachada setecentista barroca bom exemplo da arte de trabalhar o granito. A torre sineira foi edificada no século XIX.

Capela dos Pancas: Adossada à Igreja Matriz, a Capela dos Pancas constitui uma original expressão arquitectónica regional do estilo manuelino. O interior apresenta um programa simbólico relacionado com a paixão de Cristo de grande originalidade.

Casa do Paço: Notável edifício quinhentista de estilo manuelino numa interpretação arquitectónica que se adapta a componentes do primitivo Solar beirão.

Domus Mundi - Centro Museológico António Guterres: Expõe uma colecção de objectos oriundos de vários contextos e geografias contemporâneas que evocam o papel desempenhado pelo Eng. António Gueterres, antigo Primeiro-Ministro com ligações familiares à comunidade, e actual Alto Comissário das Nações Unidas, na afirmação de Portugal no mundo e no desenvolvimento de um espírito ecuménico e entre todas as culturas.

Capela de S. Roque: No limite do povoado a capela revela a popular devoção a S. Roque protetor das pestes, epidemias e pragas. No cimo do cabeço há vestígios de muralhas de um milenar povoado proto-histórico.

Capela de Nossa Senhora do Souto: A meia encosta num local aprazível que associa o lendário a uma ancestral protecção à Natureza.

2. CEREJAIS

Os Cerejais predominam nestas encostas e vales até aos 800 metros de altitude e numa distância de cerca de 10 quilómetros. A paisagem é deslumbrante na floração da Primavera e nas matizes das folhagens de Outono.

3. "LEVADAS" E MOINHOS

São visíveis algumas "levadas": canais de água, alguns de grande extensão que tinham fins de rega ou movimentavam as pás das rodas dos moinhos existentes.

4. SOUTOS (BOSQUES DE CASTANHEIROS)

Persistem alguns Soutos onde densos bosques de castanheiros convivem com a fauna e a flora original da encosta norte da Serra da Gardunha.

5. ALCONGOSTA

Entre o núcleo de arquitectura tradicional do centro da aldeia, destacam-se a Igreja Matriz seiscentista e as capelas do Espírito Santo, edificada em 1578, do Mártir S. Sebastião e a do Calvário. Todo o ciclo do artesanato local, nomeadamente as oficinas dos cesteiros e esparteiros merecem uma visita.

\\ ÉPOCA ACONSELHADA



\\ DIFICULDADE \\ DIFFICULTY

adversidade do meio	orientação	tipo de piso	esforço físico
1	2	2	1
1 MUITO FÁCIL VERY EASY	2 FÁCIL EASY	3 ALGO DIFÍCIL MEDIUM	4 DIFÍCIL DIFFICULT